

PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE	
NOME DA ESCOLA: E.E. CUSTÓDIO COSTA	
ALUNO:	
PROFESSORA: LUSIA OLÍVIA MARQUES CARLOS	
TURMA: 6º ANO INTEGRAL	
MÊS: MAIO/ JUNHO	TOTAL DE SEMANAS: 04
NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:01	NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 04

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICA PARA O ALUNO	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e responsáveis,</p> <p>Diante da situação atual mundial causado pela COVID-19, coronavírus, as aulas presenciais foram suspensas em todo Brasil. Entretanto, como incentivo à continuidade das práticas de estudo, preparamos para nossos estudantes um plano de estudo dividido em semanas /meses e aulas que deverá ser realizado em casa. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o estudante será desafiado a resolver algumas atividades.</p> <p>Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. É de suma importância que você auxilie seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p> <p>Contamos com sua valiosa colaboração!!!</p>	<p>Caro(a) estudante, Leia:</p> <p>A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre, lembrando que você inicia uma nova etapa da Educação Básica, que é a Educação Profissional. Dessa forma, você:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- receberá Plano deEstudos Tutorado de cada um dos componentescurriculares. 2- terá acesso aos conceitos básicos daaula. 3- realizará algumasatividades. 4- precisará buscar informações em diferentesfontes. 5- deverá organizar o seu tempoe local paraestudar. 	<p>Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...</p> <ol style="list-style-type: none"> (1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo. (2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. <p>Caro(a) estudante, busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado. Não fique limitado aos textos contidos nas aulas. Pesquise em outras fontes como: livros, internet, revista, documentos, vídeos etc.</p>

SEMANA1

Gênero: MÚSICA

OBJETO DE CONHECIMENTO: Contextos e práticas

HABILIDADE(S): (EF69AR16P6) Analisar e identificar, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR17MGP6) Explorar e registrar diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical, enfatizando artistas locais e regionais.

INTERDISCIPLINARIDADE: Português

ATIVIDADES

A ARTE POR TRÁS DA MÚSICA

Em Arte, muitas vezes artistas criam com base no que sentem ou percebem. Muitos desses sentimentos e sensações não têm ou não precisam ter descrição ou explicação exata.

Lhes proponho a ouvir uma música. Durante a escuta, permita-se observar quais sensações elas podem trazer. No primeiro link, você terá apenas a escuta da música, sem imagens.

Musica Shimbalaiê – Maria Gadú

<https://www.youtube.com/watch?v=PZxUd4XYGkc>

Shimbalaiê, quando vejo o sol beijando o mar
Shimbalaiê, toda vez que ele vai repousar
Shimbalaiê, quando vejo o sol beijando o mar
Shimbalaiê, toda vez que ele vai repousar
Natureza, deusa do viver
A beleza pura do nascer
Uma flor brilhando à luz do sol
Pescador entre o mar e o anzol
Pensamento tão livre quanto o céu
Imagino um barco de papel
Indo embora pra não mais voltar
Tendo como guia lemanjá
Shimbalaiê, quando vejo o sol beijando o mar
Shimbalaiê, toda vez que ele vai repousar
Shimbalaiê, quando vejo o sol beijando o mar
Shimbalaiê, toda vez que ele vai repousar
Quanto tempo leva pra aprender
Que uma flor tem vida ao nascer
Essa flor brilhando à luz do sol
Pescador entre o mar e o anzol

Shimbalaiê, quando vejo o sol beijando o mar
Shimbalaiê, toda vez...

Depois de ouvir ou ler, pense e responda. Se precisar, você poderá ouvir mais uma vez.

01 - Quais instrumentos você consegue identificar? Liste-os.

02 - A palavra shimbalaiê foi criada por Maria Gadú quando tinha 10 anos de idade. Um dia ao olhar para o mar, ela brincou de criar palavras e, segundo a artista, até existem palavras parecidas, mas sem ligação com essa criada. Qual outro significado você daria para a palavra "shimbalaiê", que se encaixaria na música?

03 - Reproduza uma frase da música que mais lhe chamou a atenção. Justifique.

04 - Qual hora do dia a música representa para você? Explique.

05 - Existem pessoas ou animais nesse cenário? Quais outros elementos você imaginou? Descreva.

Agora, você vai ouvir a mesma música, mas desta vez com clipe, ou seja, com imagens que ilustram cada trecho. É bom lembrar que nem sempre ilustram o que imaginamos:

Musica Shimbalaiê – Maria Gadú - clip oficial

<https://www.youtube.com/watch?v=HH1fpTmU-lw>

Após ver e ouvir o clip, responda:

06 - Você consegue listar as principais diferenças das suas sensações e das descritas no clip oficial? Quais são?

Agora ouçam bastante músicas diferentes e tentem identificar os diversos instrumentos usados para construí-las.



Bom trabalho!

SEMANA 2

Gênero: ARTE VISUAL

OBJETO DE CONHECIMENTO: Contexto e práticas

HABILIDADE(S): (EF69AR01P6) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas mineiros (locais) de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

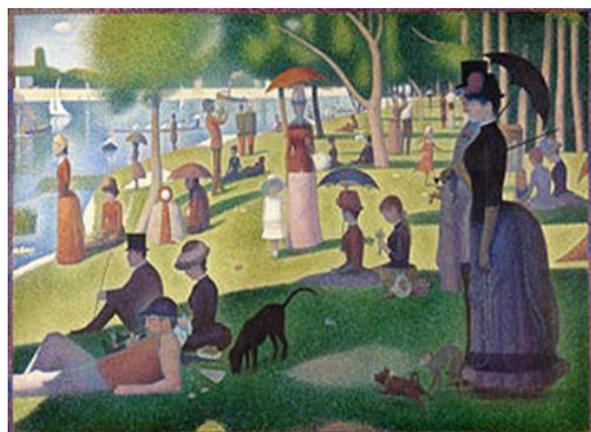
(EF69AR02P6) Pesquisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço e associando-os à cultura local.

INTERDISCIPLINARIDADE: História

ATIVIDADES

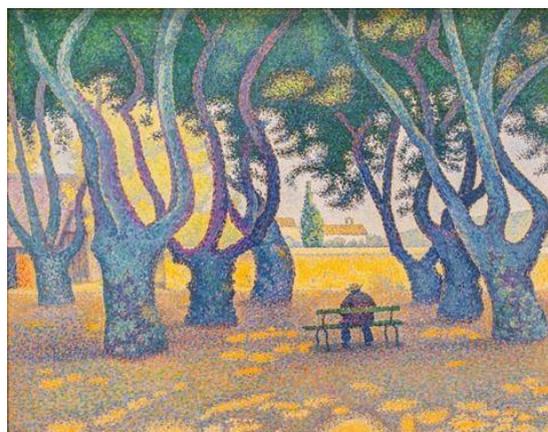
PONTILHISMO

Muitos artistas do Movimento Impressionista no final do século XIX utilizaram a técnica do Pontilhismo para construírem as suas imagens. Exemplos são Georges Seurat e Paul Signac. Observe as imagens abaixo, veja como os artistas exploraram os elementos da linguagem visual e faça os seguintes exercícios:



Fonte: <https://www.meisterdrucke.pt/acessoem15/05/2020>

1 - Uma Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte
Georges Seurat



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Paul_Signac/acessoem15/05/2020

2 - Place des Lices, 1893, Carnegie
Paul Signac

01 - Descreva a imagem 1. Escreva o que você vê e destaque os elementos da linguagem visual que foram usados pelo artista:

SEMANA3

Gênero: Artes visuais
OBJETO DE CONHECIMENTO: Materialidades
HABILIDADE(S): EF69AR05P6: Experimentar <i>diferentes</i> formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), explorando práticas tradicionais (locais e regionais) de produção artística.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Fotografia
INTERDISCIPLINARIDADE: História

ATIVIDADES

FOTOGRAFIA

A utilização de imagens, especialmente as fotográficas, é cada vez mais presente no cotidiano. Mas será que paramos para realmente olhar as imagens que nos cercam? Nesta aula vamos conhecer um pouco mais sobre a linguagem fotográfica e sua história, além de possibilitar o trabalho com novas mídias; por exemplo, o telefone celular.

O QUE É FOTOGRAFIA?

Fotografia é desenhar com luz. Sem luz, não há fotografia.

Engana-se quem acha que para se fotografar é preciso apenas apertar o botão de uma máquina fotográfica. A verdadeira fotografia vai muito além de um clique, ela é o registro de um momento, de uma cena escolhida pelo olhar do observador. Na fotografia é possível congelar um movimento, analisá-lo em seus detalhes e guardá-lo por muito tempo.

Uma fotografia boa é aquela em que se consegue expressar as emoções e detalhes presentes em um momento. E para isso é preciso que o fotógrafo observe os detalhes e dê o clique no momento oportuno.

A EVOLUÇÃO DA FOTOGRAFIA

Fotografia analógica x fotografia digital

FOTOGRAFIA ANALÓGICA

Se você não conhece muito sobre o processo da fotografia analógica, abaixo segue o trecho de um texto que retirei do blog [Emania onde explicam como funciona o direito inho estético de fotografia](#). “O filme que é colocado no compartimento da câmera vai receber a luz que passa pela lente da câmera. Essa luz vai formar as imagens no filme. Depois que todas as poses foram usadas (os filmes geralmente vêm com 24 e 36 poses), o fotógrafo deve levar o filme para um laboratório, ou fazer a impressão em casa (se houver os equipamentos necessários).

O resultado das câmeras analógicas demora mais para serem vistos do que o das câmeras digitais. Alguns filmes podem durar meses para serem usados completamente, inclusive.”

VANTAGENS DA FOTOGRAFIA ANÁLOGICA

Qualidade da imagem. Este tipo de fotografia pode ser impresso em qualquer tamanho de imagem, inclusive os de Outdoors, sem ficar com a imagem cheia de pixels.

FOTOGRAFIA DIGITAL

Este tipo de fotografia é o mais utilizado atualmente. Pode-se contar nos dedos quem não possui uma câmera digital.

COMO FUNCIONA A FOTOGRAFIA DIGITAL

O funcionamento da fotografia digital se dá a partir da sensibilização de um sensor eletrônico (CCD ou CMOS) que converte a luz captada em código eletrônico digital e armazena este código em um cartão de memória.

Câmeras fotográficas Analógicas (com Filme fotográfico)



Câmeras Digitais (com cartões de memórias)



Hoje em dia os celulares possuem câmeras de excelente qualidade o que facilita o registro e armazenamento de diversas imagens.

Agora mãos na massa!!!

01 – Você tem o hábito de fotografar? E o que você mais gosta de registrar?

02 – Você conhece, já viu ou já usou uma câmera fotográfica analógica?

03 – Solicite para um responsável as fotografias antigas da sua família. Compare com as fotografias de sua família hoje em dia. Anote as diferenças que você encontra. Lembre-se, a fotografia registra o momento, um tempo, uma ocasião etc. Preste atenção em tudo! Depois anote aqui as suas descobertas.

Fazendo arte!

Tire fotos com o seu celular, teste posições diferentes, lugares diferentes abuse da sua imaginação. Guarde-as para usarmos no nosso retorno!

Bom trabalho!

CAPRICHEI! VOCÊ CONSEGUE!

SEMANA 4

Gênero: DANÇA

OBJETO DE CONHECIMENTO: Contextos e Práticas

HABILIDADE(S): EF69AR02P6: Pesquisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço e associando-os à cultura local.

EF69AR09AP6: Pesquisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros (ênfatizando a cultura popular regional e local) de diferentes épocas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Cultura Indígena

INTERDISCIPLINARIDADE: História

ATIVIDADES

DANÇA INDÍGENA

Aspectocultural

A **dança indígena** tem o objetivo de realizar rituais que podem ser por várias razões, como: fazer homenagem às pessoas mortas, agradecer pela colheita, pesca, além de outros motivos.

Dessa maneira, entende-se que a dança indígena possui intenções diferentes de outras danças porque é uma prática que abrange rituais e costumes.

A singularidade da dança indígena

A **dança** é um ato artístico que envolve a expressão corporal, realizada por diversos movimentos.

Essa ação pode ser acompanhada por música de diferentes ritmos. Dançarinos usam esse artifício para, na maioria das vezes, executarem apresentações sejam em teatros, ruas, ou em outros lugares.

Ao tratar da dança indígena entende-se que ela possui uma singularidade comparada a outras danças brasileiras ou qualquer outro estilo. Os índios realizam esse ato com o objetivo de praticar um ritual. Os intuitos são os mais variados, como: espantar maus espíritos, expulsar doenças, agradecer a colheita, a caça, marcar mudança de fase do jovem para a idade adulta, dentre outros motivos.

A dança indígena é realizada tanto pelos homens, quanto pelas mulheres. É comum que eles utilizem adereços para praticar os rituais. Os mais conhecidos são: amuletos, símbolos, instrumentos musicais, além de outros itens. A depender do objetivo do ritual, as peças podem variar.

As danças mais conhecidas

Existem diversas danças praticadas pelos **indígenas no Brasil**. No entanto, algumas tornaram-se mais conhecidas. Duas delas são: toré e o Kuarup.

Kuarup

No Brasil, uma das danças mais conhecidas e praticadas pelos índios é o Kuarup. Ele foi é um ritual celebrado pelos indígenas do **Alto do Xingu**, com a finalidade de fazer homenagens às pessoas mortas. Essa prática é fundamentada a partir da imagem de um deus chamado de **Mawutzinin**. O Kuarup, em resumo, é uma dança que tem a finalidade de trazer aqueles que morreram à vida. No começo da celebração, os índios recebem com danças outros indígenas de outras aldeias. Após isso, eles cortam um troco chamado de Kuarup e nele são feitas decorações específicas.

Obs.: a dança indígena Kuarup tem vários estágios. Mas o final é marcado pela ação dos índios laçarem o tronco às águas.

Toré

Não apenas o Kuarup, mas o toré também é visto como um dos rituais mais conhecidos. Essa dança está associada a união entre os índios da região nordeste do país e a cultura de diversos povos indígenas. A tabela abaixo apresenta nomes e os locais em que habitam.

Agora que você conheceu um pouco sobre a dança indígena responda as seguintes questões:

01 - Qual o objetivo das danças indígenas?

02 – O que é essa dança?

03 - Quais são as mais conhecidas e quais as suas finalidades?

Você já viu alguma dança indígena, nos novelas, filmes ou desenhos? Se ainda não viu ou quer ver novamente acesse o link abaixo:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=8&v=P19razaEaRg&feature=emb_title

